



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUC. A DIST. – PROEAD
PEDAGOGIA – PARFOR / CAPES / UEPB
POLO GUARABIRA**

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO INFANTIL

**POR UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL: UM DESAFIO DA ESCOLA MUNICIPAL
ELVIRA SILVEIRA/BELÉM-PB EM 2017**

LUCIANA DOS SANTOS SILVA

**GUARABIRA – PB
DEZEMBRO DE 2017**

LUCIANA DOS SANTOS SILVA

**POR UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL: UM DSAFIO DA ESCOLA MUNICIPAL
ELVIRA SILVEIRA/BELÉM-PB EM 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Monografia), apresentado como Conclusão do Curso de Pedagogia (**PARFOR / CAPES / UEPB**), da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, Campus III – Polo Guarabira – PB, sob a orientação do Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

GUARABIRA – PB

DEZEMBRO DE 2017

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Luciana dos Santos.

Por uma alimentação saudável na educação em tempo integral [manuscrito] : um desafio da Escola Municipal Elvira Silveira/Belém-PB em 2017 / Luciana dos Santos Silva. - 2017.
41 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira, 2017.

"Orientação : Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto, Departamento de Geografia - CH."

1. Estágio Supervisionado. 2. Educação Integral. 3. Alimentação Saudável.

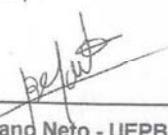
21. ed. CDD 613

LUCIANA DOS SANTOS SILVA

**POR UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL: UM DSAFIO DA ESCOLA MUNICIPAL
ELVIRA SILVEIRA/BELÉM-PB EM 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC –
Monografia), apresentado como Conclusão do
Curso de Pedagogia (PARFOR / CAPES /
UEPB), da Universidade Estadual da Paraíba,
Centro de Humanidades, Campus III – Polo
Guarabira – PB, sob a orientação do professor
Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

Aprovada em 18/11/2017



Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto - UEPB/CH/PARFOR
(Orientador). Prof. Dr. Em Sociologia pela UFPB


Prof. Ms. Luana Anastácia Santos de Lima – UEPB/CH/PARFOR
(Examinadora). Mestre em Letras pela UFPB


Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes UEPB/CH/PARFOR
(Examinadora) Mestre em Educação (UFPB)

GUARABIRA – PB

Dezembro de 2017

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, o criador, por me iluminar e dar forças para seguir em frente. “Porque Dele e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; a Ele a glória eternamente, Amém” (Romanos, 11:36).

AGRADECIMENTOS

Agradecer e admitir que houvesse um minuto em que se precisou de alguém. A Deus por ter me dado forças e saúde para superar as dificuldades durante todo o curso.

Ao professor e orientador **Belarmino Mariano**, pelo empenho dedicado a elaboração desse trabalho, como também a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação de caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional.

Agradecer aos membros da banca examinadora, **professoras Luana Anastácia e Mônica de Fátima**, pela pronta entrega e participação crítica e construtiva desse trabalho.

Agradeço à Coordenadora do PARFOR, **Profa. Adalgisa**, pelo pronto atendimento aos participantes do curso, sempre atenta aos problemas e suas soluções.

Agradecer às **colegas de curso**, pois todas foram importantes nessa caminhada de quase quatro anos de experiência e aprendizado.

Agradecer aos professores do PARFOR que diretamente contribuíram para nossa formação, em especial ao **Professor José Otávio** (in memoriam), pois foi um dos incentivadores dos nossos progressos acadêmicos e que hoje nos faz grande falta.

À **professora Vanusa Valério**, que foi a mola mestra para meus Estágios Supervisionados, em nome dos quais cito todos os demais.

De forma especial, agradeço ao meu irmão **Leandro Santos** (in memoriam), que teve sua vida interrompida prematuramente, mas que me deixou o seu exemplo de perseverança, garra e determinação. Mostrou-me que devo gastar a vida acreditando no melhor das pessoas, construindo assim um mundo de justiça e igualdade, contribuindo para que as pessoas se tornem o melhor que elas podem ser, pois esta é a melhor forma de marcar nossa curta passagem pelo mundo. Através dele aprendi que devo dar sempre o melhor em tudo que eu fizer, em qualquer situação.

Agradeço a minha família, de forma especial ao meu esposo **Gilvan da Silva**, que, apesar de todas as dificuldades, fortaleceu-me e foi de grande importância, entendendo sempre meus momentos de ausência, dedicados ao

estudo e conclusão deste trabalho, fazendo-me sempre entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente! Obrigada!

Aos meus filhos (**Clara Beatryz e Rafael Pedro**), pela paciência nos meus dias de estresse e ausência, em que muitas vezes a paciência e o carinho deles incentivavam-me a continuar firme e forte em meio às atribuições.

Aos meus Pais (**Maria Lúcia e Rafael Pedro**) e Irmã (**Liana Costa**), por toda contribuição valiosa e apoio incondicional, os quais não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

Meus agradecimentos às amigas **Emmanuelle** e **Liliane**, companheiras de trabalho e irmãs na amizade, meu muito obrigada por contribuírem tanto, saibam que vão continuar presentes na minha vida.

À secretária de Educação de Belém/PB, **Solange Costa**, sua ajuda foi de grande valia. Obrigada por toda contribuição e por sua generosidade.

Agradeço a toda equipe da **Escola Elvira Silveira** a qual foi meu campo de pesquisa, por todo o apoio e incentivo a mim dedicados, por sempre me acolher como membro da equipe e por acreditar em meu potencial.

Agradecer ao povo **brasileiro e principalmente aos paraibanos**, pois foram os seus impostos que possibilitaram a criação de universidades públicas e de qualidade, na qual fiz esse curso que agora concluo com esse trabalho acadêmico.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmo” (Fernando Pessoa).

LISTA DE FIGURAS E TABELA

Figura 01 – Figura 01 – Pirâmide Alimentar. Adaptado de Philippi (1999). (MENDONÇA, 2010, p.57).	22
Figura 02 – Imagem da frente da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.	31
Figura 03 – Imagem da cozinha da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.	32
Figura 04 – Imagem da biblioteca da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.	32
Figura 05 – Imagem das cozinheiras da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.	36
Figura 06 – Imagem do pátio de refeição da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.	36
Figura 07 – Imagem da dispensa da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017	37
Figura 08 - Imagem da palestra da nutricionista da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.	37
Figura 09 – Imagem da prática de exercício com a oficina de futsal na Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.	37
Figura 10 – Imagem da prática de exercício com a oficina de dança na Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.	37
Figura 11 – Imagem do cardápio atualizado da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.	38
Tabela 1 - Valor calórico por grupo de alimentos. Adaptado por Fonte: (MENDONÇA, 2010, p.57).	23

LISTA DE SIGLAS

ABERC - Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas

CAE - Conselho de Alimentação Escolar

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

CH – Centro de Humanidades

**EMEIFESC – Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Elvira
Silveira da Costa**

FNDE- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

LDB – Lei das Diretrizes e Bases.

MEC – Ministério da Educação e Cultura.

**PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação
Básica.**

PCN´s – Parâmetros Curriculares Nacionais.

PMB - Prefeitura Municipal de Belém

PNAE- Programa Nacional de Alimentação Escolar

PPP – Projeto Político Pedagógico

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

PEDAGOGIA – PARFOR/UEPB/CAPES

(Autora): LUCIANA DOS SANTOS SILVA

(Título): POR UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UM DSAFIO DA ESCOLA MUNICIPAL ELVIRA SILVEIRA/BELÉM-PB EM 2017.

Orientador: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

Examinadores:

Prof^a.Ms. Luana Anastácia Santos de Lima – UEPB/CH/PARFOR

Prof^a. Ms. Mônica de Fátima Guedes UEPB/CH/PARFOR

RESUMO

Este trabalho analisou o Projeto de Educação em Tempo Integral na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Elvira Silveira da Costa (EMEIFESC), quanto ao uso de uma alimentação saudável durante as refeições das crianças. A pesquisa se deu a partir de Plano Piloto adotado pela atual gestão municipal da Prefeitura de Belém/PB em 2017, com a adoção da ideia de Escola Integral, com funcionamento em dois expedientes, em que as crianças entram na Escola às 07h00min horas e saem às 16h00min horas. Todos os estudantes realizam três refeições diárias (lanche, almoço e lanche) diretamente cedidas pela Escola. A pesquisa também se desenvolveu a partir da realização do Estágio Supervisionado em Educação Infantil e Fundamental, com as turmas de Pré-Escolar II (manhã) e o 1º ano nos dois turnos. A escolha temática do trabalho pedagógico se deu com o tema da alimentação saudável, com a orientação da nutricionista e elaboração dos cardápios. Foram trabalhadas as diferentes áreas do conhecimento: I) Linguagens; II) Matemática; III) Identidade e Natureza; IV) Arte e movimento. Como na Escola vem se desenvolvendo em tempo integral. A Escola funciona dentro do Programa “Novo Mais Educação”, com convênios entre a Prefeitura Municipal de Belém (PMB) e Ministério da Educação e Cultura (MEC) que propicia diferentes oficinas nas áreas de: Futsal, Capoeira, Letramento, Matemática e Artes, que ocorrem em momentos intercalados, entre a educação formal. Nesse contexto, exige-se das crianças muito esforço físico e energia, o que nos despertou maior interesse sobre a produção de conhecimento e o tipo de alimentação que é oferecido para os estudantes.

Palavras-Chave: **Estágio Supervisionado; Educação Integral; Alimentação saudável.**

PEDAGOGY – PARFOR/UEPB/CAPES

(Author): LUCIANA DOS SANTOS SILVA

(Title): FOR HEALTHY EATING IN FULL-TIME EDUCATION: A CHALLENGE OF THE MUNICIPAL SCHOOL ELVIRA SILVEIRA DA COSTA/ BELÉM-2017.

Advisor: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

Examiners:

Prof^a.Ms. Luana Anastácia Santos de Lima – UEPB/CH/PARFOR

Prof^a. Ms. Mônica de Fátima Guedes UEPB/CH/PARFOR

ABSTRACT:

This work analyzed the Project of Integral Education in the Municipal School of Infant and Elementary Education Elvira Silveira da Costa (EMEIFESC), as the use of healthy eating during the children's meals. The research was based on a pilot plan adopted by the current municipal administration Belém's City Hall in 2017, with the adoption of the Integral School, with operation in two expedients, in which the children enter the School at 7:00 am and leave at 4:00 pm.

All students have three meals a day (snack, lunch and snack) directly provided by the School. The research also developed from the Supervised Internship in Infant and Elementary Education, with the classes of Pre-School II (morning) and the first year in both shifts. The thematic choice of the pedagogical work came about with the theme of healthy eating, with the nutritionist's orientation and the elaboration of the menus. The different areas of knowledge were worked: I) Languages; II) Mathematics; III) Identity and Nature; IV) Art and movement. As the School is developing full time. The School works within the Program "Novo Mais Educação", with agreements between Belém's City Hall (BCH) and Ministry of Education and Culture (MEC) and the last one offers different workshops in the areas of: Futsal, Capoeira, Literacy, Mathematics and Arts, which occur at moments interspersed, between formal education.

In this context, children are required to do a lot of physical effort and energy, which has given us greater interest in the production of knowledge and the type of food that is offered to students.

Keywords: Supervised internship; Integral Education; Healthy eating.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 REVISÃO DE LITERATURA.....	17
2.2 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	23
3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR	25
3.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO GESTÃO ESCOLAR.....	26
3.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PRÉ-ESCOLAR II.....	27
3.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	28
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	30
4.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESCOLA	31
4.2 O USO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	41

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa teve como objetivo analisar o uso de alimentação saudável para as crianças da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa, a partir do Projeto de Educação em Tempo Integral. Nesse sentido, fizemos um levantamento geral e caracterização da escola com a adoção do “Programa Novo Mais Educação” (PNME), com a realização de oficinas e práticas desportivas, bem como o sistema de banho e refeições dos estudantes que passam todo o dia na escola.

Os objetivos específicos foram traçados em função da definição teórica e metodológica, sendo: I) Caracterização estrutural da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa; II) Discutir a importância de uma alimentação de qualidade; III) Identificar a apreciação e cores dos diversos tipos de alimentos; IV) Desenvolver o conceito de alimentação saudável.

A escolha do tema se deu em função das disciplinas de Estágio Supervisionado em Gestão Escolar e Estágio Supervisionado I e II (Creche e Pré-Escola e Ensino Fundamental), com orientação dos Profs. Vanusa Valério e Belarmino Mariano. Todos os três estágios ocorreram na Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. O primeiro Estágio Supervisionado foi diretamente voltado para uma análise da Gestão escolar; o segundo foi dedicado à prática docente em relação à Pré-Escola, em que foram trabalhados os contos de fadas como estímulo a leitura; o terceiro consistiu em trabalhar com o tema da alimentação saudável, o que me estimulou para esse trabalho monográfico.

Foram realizadas visitas à escola para observar e avaliar os métodos utilizados pelo sistema integral. Foi feita a escolha pela escola “Elvira Silveira” em função de suas atividades na pré-escola e do direto envolvimento da pesquisadora com a escola, objeto de pesquisa, pois é o seu local de atuação há doze anos em atividade na área de educação.

Houve a organização de atividades acadêmicas para a realização do estudo e acompanhamento das atividades na escola a qual o trabalho em campo foi realizado. O foco principal foi utilizar a experiência já obtida com o

Estágio Supervisionado, sobre a orientação do professor Belarmino Mariano que também é o orientador deste trabalho monográfico. Para que o desenvolvimento deste trabalho fosse realizado, foi preciso vivenciar o dia a dia dos discentes no âmbito escolar, inserido no corpo docente da mesma instituição. O período de observação foi de extrema importância para se obter as informações necessárias da realidade da Escola na qual é analisada, oferecendo a oportunidade de estar presente no desenvolver das atividades, em reuniões e nas refeições diárias do alunado.

Na semana de 27 a 31/03/2017, foram realizadas as observações na escola E.M.E.I.EF. Elvira Silveira da Costa. No dia 27/03/2017, foi realizada a primeira visita à instituição escolhida para o estágio, com o objetivo de estabelecer uma observação do referido estágio e ter um primeiro contato com o corpo administrativo da escola e o professor da sala.

A professora iniciou a aula com as boas vindas aos alunos e a apresentação do estagiário. A aula do dia 27/03/2016 iniciou-se com a continuação do conteúdo de Língua Portuguesa da semana anterior, sobre a consoante “B”, a professora deu uma aula explicativa e fez atividades em grupo.

No segundo momento, após o intervalo, que foi das 08h45min às 09h00min, deu-se continuidade com a disciplina de Geografia, em que se trabalhou o conteúdo “a casa e os cômodos da casa”, depois da explicação lúdica e aula expositiva, com exercícios orais.

No dia 28/03/2017, a aula iniciou-se com o texto “Minha família é colorida”, no qual se fez a leitura e trabalhou a produção textual através de uma dinâmica. No segundo momento, a aula foi de Geografia com a reflexão e atividades em grupo sobre o tema “regras de convivência com a família”.

No dia 29/03/2017, foi trabalhada a disciplina de História, com o tema “a rua onde moramos”, no qual os alunos tiveram uma aula bastante diferenciada. Houve conversas em grupo e passeio de trem pelas ruas da cidade. Depois, de volta para a escola, a aula iniciou-se com o assunto “mão e contra mão” da disciplina de Português. O professor fez a leitura oral e trabalhou a interpretação através de imagens.

No dia 30/03/2017, a aula de matemática iniciou-se com a apresentação de noções (longe/perto), aula participativa e pintura. No segundo momento,

trabalhou-se a disciplina de Ciências com uma aula dialogada e descritiva sobre o corpo humano.

Logo depois, nas semanas de 03/04/2017 a 07/04/2017 e 17/04/2017 a 20/04/2017, foram realizadas atividades de planejamento na escola local do estágio.

O estágio proporcionou-me um momento de intervenção no andamento do preparar e elaborar as refeições, também conhecer a opinião dos pais e dos alunos por meio do contato direto com as merendeiras, com a secretária de educação, a nutricionista responsável, como também dos discentes. Por meio da intervenção e com o apoio do orientador, foi possível realizar um mini projeto no qual focamos a alimentação, enfatizando que a escola é em tempo integral.

No dia 10/04/2017, foi realizada a culminância do projeto de intervenção com o tema “ALIMENTAÇÃO: Agente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte”, o qual foi trabalhado em cima da música dos TITÃS. Iniciou-se com um slide de apresentação do tema e da música para melhor se familiarizar; em seguida, demonstração de alguns alimentos que fazem parte do cardápio da escola e que são ricos em nutrientes para o crescimento e desenvolvimento corporal de cada um deles. Em um segundo momento, abordou-se a importância da arte como reflexão de valores culturais de forma dinâmica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Capítulo dois estruturou-se em duas partes: a fundamentação teórica - com uma revisão de literatura e argumentos acerca dos processos de alimentação escolar saudável para os projetos de Educação em Tempo Integral - e a segunda parte tratamos dos materiais e métodos da pesquisa. A didática apresentada justifica-se pelo desenvolvimento do trabalho na perspectiva do empirismo e da observação participante, pois a pesquisadora também é a gestora da unidade escolar pesquisada.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Estudar uma unidade escolar de Educação Infantil e Fundamental não é uma tarefa fácil e também permite centenas de abordagens de pesquisa. Nesse sentido, escolheu-se trabalhar com a alimentação escolar. Em Escolas Públicas, é uma obrigação financiar a alimentação das crianças e essa responsabilidade é compartilhada entre as unidades da federação, conforme a resolução nº 26 de 17 de junho de 2013.

De acordo com Mendonça (2010), a alimentação saudável se constitui em três grupos de alimentos básicos: Energéticos (carboidratos), produtos que contenham uma alta concentração de carboidratos a exemplo de grãos de cereais(arroz, milho e trigo) ou pães e biscoitos, tubérculos do tipo batata, beterraba, e raízes como a mandioca; Lipídios como óleos e gorduras; Reguladores: frutas no modo geral, hortaliças e legumes; Proteicos: vegetais enriquecidos em proteínas (cereais integrais, leguminosos e também sementes e castanhas), alimentos que contenham proteínas de origem animal (carne, ovos e laticínios).

É interessante termos conhecimento de que as crianças estão em uma fase que requer uma série de cuidados, já que ainda não conseguem definir uma linha de raciocínio como também definir suas emoções. Precisam de um apoio e orientações para que venham a se tornar seres capazes de adentrar na sociedade com bases críticas, expondo seus conhecimentos e pensamentos de

acordo com sua civilização. Enquanto professores, podemos atuar no crescimento dos discentes. Cita o documento que dirige a educação infantil - o RCNEI - sobre o desenvolvimento da criança: A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras sociais (RCNEI, 1998, p.21).

Para Soares (2014), em artigo publicado pela Revista Nova Escola, nos últimos anos aumentaram as demandas para a implantação de escolas em tempo integral. A escola de ensino integral é um espaço proveniente para ser trabalhada a questão de alimentação adequada, para o alunado que estar inserido na unidade escolar, vindo a contribuir para hábitos alimentares saudáveis, que resultará no desempenho cognitivo desses discentes.

No entanto, os alimentos podem vir a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem em todos os campos educacionais, apresentando ao alunado uma alimentação saudável, na qual ele irá adquirir novos hábitos alimentares e levará esses “hábitos” para o seu cotidiano. Assim como afirma Zancul (2004), para o autor no lanche escolar a criança faz escolhas, de acordo com seus hábitos alimentares.

Levando-se em consideração que o corpo escolar, como também os familiares têm uma grande contribuição para o desenvolvimento de uma alimentação saudável, é de extrema importância traçar bons hábitos alimentares ainda na fase infantil e no decorrer de seu crescimento vindo as mudanças necessárias. Sendo assim, a Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas (ABERC), afirma que:

Os hábitos alimentares refletem, além de suas preferências alimentares, as características culturais de cada indivíduo, associado ao seu estilo de vida. Desjejuns (café da manhã) de pequeno porte e realizado às pressas e jantares em grande volume, são ajustes modernos a essa mudança (ABERC, 2008).

Para Mendonça (2010), os indivíduos com uma alimentação adequada e variada estão imunes a deficiências nutricionais e conseqüentemente mais protegidos contra doenças infecciosas, porque a ingestão de alimentos ricos em nutrientes constitui um organismo saudável e auxilia na função imunológica.

Hábitos alimentares saudáveis devem estar inseridos no cotidiano das pessoas como um momento agradável e de socialização. Deve-se dar preferência a alimentos mais

nutritivos, em quantidades suficientes, de maneira a promover saúde e prevenir doenças (MENDONÇA, 2010, p. 70).

Ao acompanhar esse sugestivo Guia de Alimentação de Mendonça (2010), a questão da educação nutricional deve começar nos primeiros meses de vida, com a contribuição da família, buscando princípios de uma boa nutrição, resgatando hábitos alimentares regionais ligados ao consumo de alimentos in natura provindos da agricultura familiar, criando hábitos alimentares desejáveis que vão da infância à vida adulta.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que é o principal apoio da escola vindo a contribuir com uma alimentação de qualidade, foi inserido em 1955 ainda no governo Vargas, vindo a garantir as precisões diárias em termos de alimentação dos alunos, tornando-se um marco de política pública, tratando de uma necessidade escolar para o devido desenvolvimento das crianças. Esse apoio encontra-se até os dias de hoje nas escolas, tendo como mediadores o corpo docente, administradores escolar e também a família.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um dos fundamentos para o desempenho de uma boa alimentação, trazendo uma contribuição eficaz para a rentabilidade dos alunos que fazem parte da escola com esse benefício, onde é repassada à instituição acadêmica a quantia favorável para que possa ser aplicada de acordo com o total de alunos inseridos na escola. Essa transferência da verba é dada de forma direta para cada rede de ensino de acordo com Censo escolar.

Com a implementação da lei de nº 11.947, de 16/6/2009, a instituição deve aplicar 30% do valor que foi repassado em produtos da agricultura familiar que pode ser substituído de acordo com os da época, em que além de ser mais saudável, gera renda para o próprio município. Dessa forma, os alunos passam a consumir alimentos saudáveis de ótima qualidade, produzidos em meio cultural, trazendo também o reconhecimento aos agricultores conforme o regulamento das normas da lei. Esses produtos devem estar de acordo com uma alimentação saudável se encaixando de forma direta com base no PNAE.

Esse é um trabalho árduo, pois as crianças não estão acostumadas com uma alimentação favorável para seu crescimento e sim com alimentos que

fogem totalmente do foco do PNAE, como também do cardápio proposto por nutricionista, isso acontece por meio das mídias que elaboram propagandas apresentando diversos alimentos que não contribuem para o desenvolvimento, mas que chamam a atenção por ter cores e sabores que atraem o paladar da criança. É o que retrata Muniz; Carvalho (2007, p.2):

A inadequação ao hábito alimentar e o sabor foram os principais motivos referidos pelas crianças para não aderir e aceitar a alimentação respectivamente (MUNIZ; CARVALHO, 2007, p. 2).

É notável que a influência de alimentos industrializados está cada vez mais presente no cotidiano das crianças, mesmo com os termos de uma alimentação saudável proposta pela escola, tendo como consequência, desses maus hábitos, a obesidade. Problema esse que torna-se invisível aos olhos dos pais que contribuem para maus costumes alimentares de seus filhos refletindo na escola.

O aumento na prevalência da obesidade na infância é preocupante devido ao risco maior dessas crianças tornarem-se adultos obesos, apresentando variadas condições mórbidas associadas. Serdula et. Al. Encontraram um risco no mínimo duas vezes maior de obesidade na idade adulta para as crianças obesas em relação às não obesas. Cerca de um terço dos pré-escolares e metade dos escolares obesos tornam-se adultos obesos (SILVA; BALABAN; MOTTA, 2005).

Esse é um tema bastante debatido por nutricionistas, no entanto poucos pais se conscientizam disso, e mesmo com alertas continuam a colocar alimentos de riscos em seu dia a dia, como exemplo: biscoitos, refrigerantes, “pippos”, ou seja, alimentos contraditórios a uma alimentação saudável. As mães, por saberem que esses alimentos têm uma grande aceitação além de ser produtos que não exigem esforço de preparo, optam por esta praticidade.

O consumo manipula o cotidiano das pessoas, impondo um processo de massificação: tudo é igual ou parecido ao que todo mundo come. As refeições tornam-se iguais no planeta, deixa-se de lado o alimento tradicional, que é substituído pelo rápido e prático (MENDONÇA, 2010).

A pressa é manuseada por serviços rápidos e eficientes, por este motivo o ato de comer ganha funcionalidade e mobilidade, desta forma os antigos costumes alimentares saudáveis e tradicionais estão sendo deixados de lado.

Quando tratamos sobre a alimentação na escola, é fato comprovado que o rendimento escolar está intimamente associado aos hábitos alimentares (Brasil, MEC, 2002):

- ✓ Escolares desnutridos são indispostos, sonolentos e desatentos;
- ✓ Apresentam dificuldades de aprendizagem;
- ✓ São os que apresentam altos índices de reprovação;
- ✓ Em muitas situações abandonam a escola.

A incumbência ao auxílio da educação nutritiva viabiliza meios de erradicar a subnutrição do escolar, proporcionando melhorar sua saúde como também seu desenvolvimento físico, possibilitando um rendimento escolar proveitoso. Esse compromisso é de responsabilidade dos programas de educação que realizam projetos alimentares escolares em conjunto com a família.

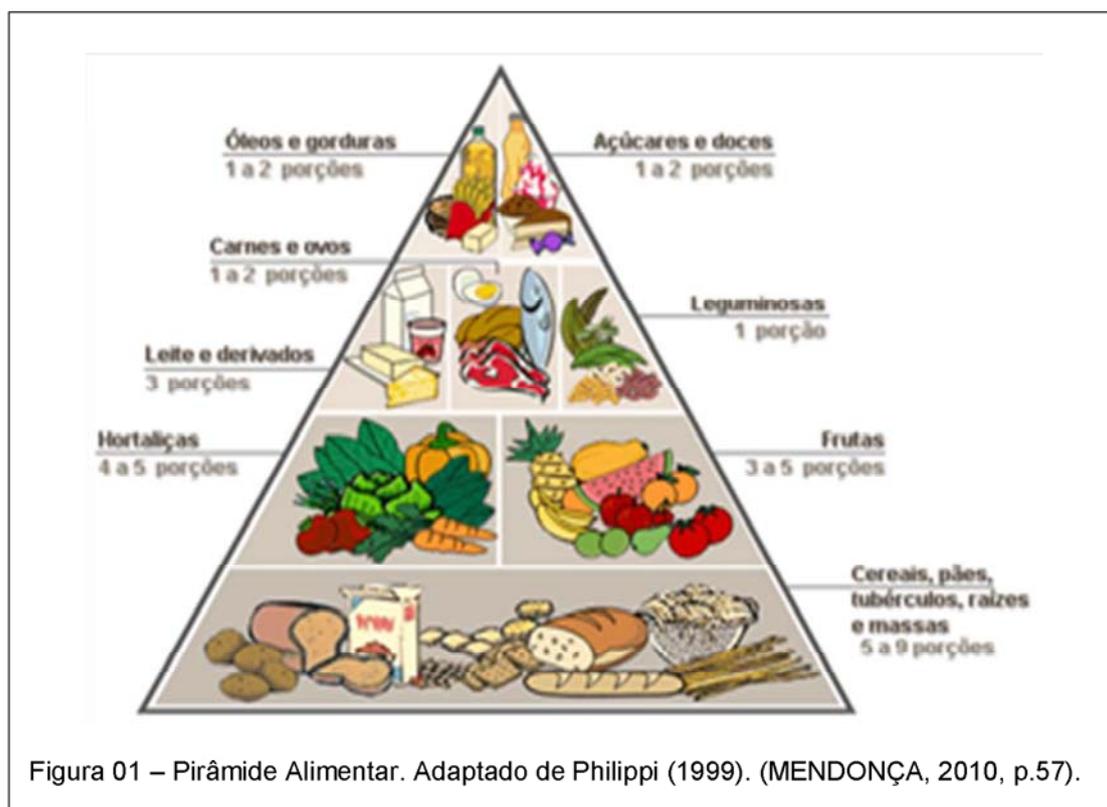
A refeição escolar deve apresentar rotineiramente alimentos fora do costume familiar do aluno, como forma de introduzir alimentos diferentes do seu dia a dia para que ele tenha ciência da educação alimentar e possa identificar a qualidade nutricional de diferentes alimentos (MENDONÇA, 2010 p. 122).

É indispensável o ato de estimular nos discentes não só a satisfação de se alimentar, mas a compreensão das vantagens que essa alimentação saudável inserida em seu cotidiano oferece para seu desenvolvimento, contribuindo para sua saúde da fase infantil à adulta.

Nessa alimentação, classifica-se um grupo de nutrientes no qual estão contida porções necessárias que devem ser consumidas em porções corretas:

A alimentação saudável deve conter água, carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas, fibras e minerais; itens insubstituíveis e indispensáveis ao bom funcionamento do organismo. A diversidade dietética que fundamenta o conceito de alimentação saudável pressupõe que nenhum alimento específico ou grupo deles isoladamente, é suficiente para fornecer todos os nutrientes necessários a uma boa nutrição e consequente manutenção da saúde (BRASIL, 2006, p. 23).

Mendonça (2010), utilizando-se da Pirâmide Alimentar proposta por Philippi (1999), demonstra através de figura gráfica ilustrada que, para um adequado estado nutricional, com relação à energia, o consumo alimentar deve estar de acordo com o gasto da energia do organismo usada para manter as funções vitais e gastar em atividades físicas diárias. Por esse motivo, nas refeições, devem-se incluir alimentos variados, como carnes, verduras, legumes e cereais (Figura 1):



Essa Pirâmide Alimentar é utilizada em sua plenitude dentro das regras alimentares da unidade escolar pesquisada, sendo implantada e acompanhada diretamente por nutricionista da Secretaria de Educação do Município de Belém. Também serve como material didático para os professores da educação infantil e fundamental. As práticas pedagógicas sugeridas elencam temas em que os estudantes aprendem letrinhas e palavras relativas aos alimentos, momento em que se estimula ao consumo dos mesmos, de maneira saudável.

Mendonça (2010) também cita Philippi (1999) para tratar das calorias em porções. Com base na pirâmide, podemos observar os grupos de alimentos e as porções relacionadas com seus respectivos valores calóricos, que estão distribuídos por porções/calorias (Tabela 1):

Tabela 1 - Valor calórico por grupo de alimentos:

GRUPOS	Alimentos	Porções	Calorias/Porções
Grupo I	Arroz, pães, massas, batata, mandioca.	5 a 9	150 Kcal
Grupo II	Verduras e legumes	4 a 5	35 Kcal
	Frutas	3 a 5	35 Kcal
Grupo III	Carnes e ovos	1 a 2	190 Kcal
	Leite, queijo e iogurte.	3	120 Kcal
	Feijões	1	55 Kcal
Grupo IV	Açúcares e doces	1 a 2	110 Kcal

Fonte: (MENDONÇA, 2010, p.57).

As porções e quantidades dos alimentos (nutrientes) devem manter uma junção de cumprimento entre si, permitindo absoluto aproveitamento orgânico. Na Educação em Tempo Integral, as crianças realizam suas principais refeições diretamente na escola. Isso contribui em muito para uma Educação Alimentar que, em muitos casos, não acontecem na casa da família, principalmente quando se trata de pessoas de baixa renda, caso comum na área de pesquisa.

2.2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Elvira Silveira da Costa, localizada na Rua Francisco Carneiro da Costa s/n. A instituição oferece ensino integral a todas as crianças e é mantido pela prefeitura municipal de Belém – PB.

O ambiente escolar conta com 200 alunos matriculados numa faixa etária de 04 a 11 anos, oferecendo turmas de ensino infantil (pré-escolar I e

pré-escolar II) e fundamental (1º ao 5º ano), com o tempo integral de permanência na unidade de ensino que se estende das 07:00 as 16:00 horas.

Foi nesse universo de pesquisa que definimos nossos materiais e métodos de pesquisa, considerando uma pesquisa de Observação Participante, pois a pesquisadora em questão é professora dessa unidade de ensino há exatos 12 anos e atualmente assume a função de Gestora Escolar.

Nos 12 anos de trabalho, sempre como professora, em todas as etapas e anos do processo de ensino aprendizagem, chegando também a assumir a função coordenadora pedagógica. Este vasto período de tempo permitiu fazer observações gerais e específicas sobre os diversos temas e situações recorrentes no cotidiano escolar. A experiência diz que o Método de Observação Participante permite ao pesquisador estar envolvido diretamente com seu tema de pesquisa.

Um dos fatores que sempre instigou a pesquisadora foi a alimentação das crianças, pois a merenda escolar reflete diretamente no processo de ensino e aprendizagem, pois se trata de crianças oriundas de uma comunidade de baixa renda, que em muitos casos, tem apenas a merenda como uma de suas principais alimentações. Agora que a Prefeitura de Belém passou a dotar a Educação em Tempo Integral, notamos o quanto as condições de aprendizagem já foram renovadas, com melhores resultados e maior interesse das crianças pela escola.

A pesquisa também se deu no âmbito da prática pedagógica exigida pelo curso de formação de professores (Pedagogia PARFOR), através dos Estágios Supervisionados I, II e III. Sendo o primeiro sobre a Gestão Escolar, o segundo sobre a Educação Infantil I (Creche, Pré-Escolar I e II) e o terceiro sobre a Educação Fundamental I (1º ao 5º anos). Todas estas etapas da pesquisa geraram o trabalho de observação e acompanhamento, plano de intervenção docente e relatórios das atividades.

Dos três Estágios Supervisionados, escolheu-se como aprofundamento da pesquisa o Estágio III e especificamente o plano de intervenção que tratou sobre a “Alimentação Saudável” como base para a melhoria da saúde das crianças e melhora no rendimento escolar das mesmas.

O estudo teve caráter exploratório com pesquisa empírica, marcado por dezenas de dias de campo, diretamente no chão da escola. Também foram

feitas entrevistas semiestruturadas e questionários para a Secretária de Educação, à Nutricionista e à Merendeira da Escola. Nos trabalhos de campo, foram feitos registros fotográficos e observações que compõem os resultados e discussões do trabalho.

No método também foi feita uma revisão de literatura e levantamento de fontes documentais, classificada também como de Pesquisa Bibliográfica, que tem a finalidade de investigar as diferentes contribuições científicas sobre o tema, de forma que o pesquisador possa utilizá-la para confirmar, confrontar ou enriquecer suas ideias. Desta forma, as informações encontradas em bibliografias já prontas foram combinadas com um nível de análise crítica não unicamente descritiva e quantitativa, pois houve aplicação de questionário para apuração de mais informações.

Foi pensado e escolhido o ambiente escolar em tempo integral, desta forma pode-se analisar minuciosamente se a escola tem um acompanhamento nutricional adequado para uma alimentação saudável e natural, levando em consideração a realidade do município.

Estas questões foram respondidas ao longo da pesquisa, pois foram construídas a partir dos Estágios Supervisionados I, II e III. O processo de observação, análise e interpretação das questões levantadas, será descrito melhor no quarto (04) capítulo, onde se fala sobre os resultados e discussões.

3. ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM GESTÃO, EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR

O capítulo três foi estruturado em três partes relativas aos momentos do Estágio Supervisionado como exigência da nossa formação em Pedagogia. Nesse contexto, foram realizados todos na mesma unidade de ensino. A primeira parte tratou do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar; a segunda parte foi sobre o Estágio Supervisionado I (educação Infantil) e o terceiro foi em Educação Fundamental, o qual foi trabalhado com o 1º ano.

3.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR

O estágio foi cumprido no período de 07/05/2016 a 10/06/2016, somando um total de 100 horas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Elvira Silveira da Costa, localizada na cidade de Belém – PB, onde foram desenvolvidas atividades de observação e participação relacionadas à reflexão no processo de gestão integradora.

Ao realizar este estágio, houve a oportunidade de observar, analisar e refletir sobre o processo educativo escolar do gestor, no qual as observações foram feitas junto à coordenação pedagógica, secretaria e gestor, tendo como finalidade entender na íntegra o funcionamento da educação e coordenação.

Nos dias 07/05 e 14/05 do ano de 2016, houve estudos na UEPB cujo foco principal foi o estágio em gestão escolar, que se iniciou no dia 16/05 com observações na escola, as quais se estenderam até o dia 20/05.

As atividades de gestão observadas e analisadas foram de grande valia. Percebe-se que há uma relação harmoniosa entre direção escolar e equipe docente, no qual todos participam e expõe suas dúvidas, de forma que as decisões são tomadas coletivamente em reunião e expostas para que tudo fique bem claro. Nota-se que há uma parceria, pois todos trabalham em pró dos alunos.

A direção da escola tem as seguintes atribuições: viabilizar a implementação da proposta pedagógica, facilitando a efetiva participação da

equipe, na busca de soluções de problemas decorrentes do processo educacional; organizar as atividades do planejamento, coordenando sua elaboração, acompanhando, analisando e controlando sua execução.

O projeto político pedagógico da instituição, tem a finalidade de integrar todos os aspectos das situações e complexidades com autonomia, negociação e decisões, criando um ambiente lúdico e que estimule a aprendizagem integral do aluno.

No dia 07/06/2016, realizou-se a intervenção do projeto político pedagógico (PPP) da Escola Elvira Silveira da Costa, em que ocorreu um momento de interação com os funcionários e professores da unidade escolar, na qual foram desenvolvidas dinâmicas, exibição de slides, oficinas de estudos e uma plenária com todos.

No dia 10/06/2016, ocorreu a entrega do relatório em gestão, o qual deu a oportunidade de compreender como se dá o funcionamento da escola como um todo, promovendo a compreensão da estrutura e organização do trabalho pedagógico.

Concluiu-se que, apesar das atividades impostas ao processo de gestão democrático, é possível se construir um ambiente em que cada membro da comunidade educacional sintam-se importante. Através da ação política pedagógica do gestor escolar, atuando como um incentivador, um líder democrático que dá a todos os componentes que opinarem e decidirem soluções adequadas às problemáticas sugeridas.

3.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (PRÉ-ESCOLAR)

Esse estágio teve como objetivo expressar-se oralmente por meio das ilustrações, brincadeiras e outros, como também apreciar a literatura infantil, tendo como pontos específicos: a) Recuperar as histórias da primeira infância; b) Preparar a criança para a aprendizagem da leitura, de maneira lúdica e criativa; c) Trabalhar com a narração, com o corpo e a gesticulação, entonação. d) Facilitar uma melhor integração no ambiente escolar; e) Refletir sobre os

princípios éticos, morais e culturais apresentados no conto, interligando-os com a realidade atual; f) Explorar a linguagem oral e escrita.

O campo de pesquisa para a realização do desse estágio foi a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Elvira Silveira da Costa. Esta instituição atende os seguintes níveis de ensino: Educação Infantil (Pré-Escolar I e II) Fundamental I (1º ano ao 5ºano). Para tanto, as reflexões apresentadas contemplam a turma do Pré-Escolar II, no turno manhã, composta por 14 alunos. As atividades desenvolvidas com esses educandos tiveram como base os conteúdos pré-estabelecidos pela escola referentes ao 3º bimestre e ainda priorizaram os processos de leitura, tendo em vista a necessidade da turma e o apelo da professora regente.

Iniciou-se no dia 24 de setembro de 2016 com uma conversa informal sobre a importância dos contos infantis, enfocando o clássico “*O patinho feio*”, o valor e o respeito. Em seguida foi feita uma dinâmica, em que os alunos irão sentar quando for citado um animal que não tenha penas e ficarão de pé quando for citado outro tipo de animal; logo após a dinâmica, foi contada a história do patinho feio com ajuda das crianças, pois elas irão segurar as partes da história pintada em tecido e colocada a música “*O pato*” em que fizeram uma pintura e uma colagem utilizando a casca de ovo, e se encerrou com o projeto de entrega das lembrancinhas e agradecimento à Gestão escolar e às professoras da sala.

No dia 26 de Novembro de 2016, concluiu-se o estágio com a entrega do relatório, este foi de grande aproveitamento, pela experiência e oportunidade de desenvolver esse trabalho baseado nos conhecimentos adquiridos no meio acadêmico.

3.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Este estágio teve como objetivo apresentar informações que foram adquiridos com as observações no decorrer do período de Estágio Supervisionado III, voltado para o Ensino Fundamental da Escola Elvira Silveira da Costa.

Foi abordado um pouco da realidade da educação fundamental nessa instituição de ensino, observando todo o ambiente escolar e seu pessoal, as instalações da escola, seus serviços de apoio, o perfil dos profissionais da escola, o perfil dos alunos, a estrutura organizacional da escola e práticas sócio-político-pedagógicas.

O local do estágio em ensino fundamental foi o mesmo do estágio na pré-escolar, sendo que, no ano de 2017, a escola foi nomeada como pioneira do Projeto em Tempo Integral, motivo pelo qual essa unidade escolar está passando por todo o processo de adaptação e mudanças. Desta forma é visível que os discentes agora passam mais tempo na escola e fazem a maioria de suas refeições nela. Observando-se isso, surgiu a ideia de avaliar a questão da alimentação saudável em uma escola municipal. A turma selecionada para a aplicação do estágio foi a do 1º ano “A” que contém 24 alunos com faixa etária de 06 anos.

No dia 25/03/2017, houve as orientações e entrega das documentações necessárias para dá início ao estágio. Na semana de 27 a 31/03/2017, foram realizadas as observações na escola. Entre as quais, acompanhamos o trabalho da professora, além de observarmos as dinâmicas didáticas e pedagógicas utilizadas.

Dia 27/03/2017, iniciou-se com a continuação do conteúdo de Língua Portuguesa da semana anterior, sobre a consoante “B”, em que a professora deu uma aula explicativa e fez atividades em grupo; em um segundo momento, após o intervalo que foi das 8:45 às 9:00h, deu-se continuidade com a disciplina de Geografia, na qual se trabalhou o conteúdo “a casa e os cômodos da casa”; depois da explicação lúdica e aula expositiva, trabalhou-se com exercícios orais.

No dia 28/03/2017, a aula iniciou-se com o texto “Minha família é colorida”, em que se fez a leitura e trabalhou a produção textual através de uma dinâmica. No segundo momento, a aula foi de Geografia com a reflexão e atividades em grupo sobre o tema “regras de convivência com a família”.

No dia 29/03/2017, trabalhou-se a disciplina de História, com o tema “a rua onde moramos”, em que os alunos tiveram uma aula bastante diferenciada, houve conversas em grupo e passeio de trem pelas ruas da cidade. Depois, de volta para a escola, a aula iniciou-se com o assunto “mão e contra mão” da

disciplina de Português, o professor fez a leitura oral e trabalhou a interpretação através de imagens.

No dia 30/03/2017, a aula de matemática iniciou-se com a apresentação de noções (longe/perto), aula participativa e pintura. No segundo momento, trabalhou-se a disciplina de Ciências com uma aula dialogada e descritiva sobre o corpo humano.

Logo depois, nas semanas de 03/04/2017 a 07/04/2017 e 17/04/2017 a 20/04/2017, foram realizadas atividades de planejamento na escola local do estágio. Acompanhamos todo o planejamento das atividades, inclusive com destaque para a construção do cardápio e a melhoria nos lanches e almoços para as crianças.

No dia 10/04/2017, foi realizada a culminância do projeto de intervenção com o tema “ALIMENTAÇÃO: AGENTE NÃO QUER SÓ COMIDA, A GENTE QUER COMIDA, DIVERSÃO E ARTE”, em que foi trabalhado em cima da música dos TITÃS. Iniciou-se com um slide de apresentação do tema e da música para melhor se familiarizar, em seguida demonstração de alguns alimentos que fazem parte do cardápio da escola e que são ricos em nutrientes para o crescimento e desenvolvimento corporal das crianças. Em um segundo momento, abordou-se, de forma dinâmica, a importância da arte como reflexão de valores culturais.

Na semana de 24/04/2017 a 28/04/2017, foram realizadas atividades programadas juntamente com o professor orientador sobre o estágio, o planejamento e a intervenção no Ensino fundamental. O trabalho se deu tanto no âmbito da UEPB, como na unidade de ensino pesquisada.

No dia 30/06/2017, foi combinada a data limite para a entrega do relatório de execução do estágio em Ensino Fundamental. Esse Estágio proporcionou o contato com a realidade escolar por meio da prática social e o convívio com as crianças na escola, deixando visíveis os problemas enfrentados pelos docentes, como por exemplo, a falta de recursos e espaço para realizar as atividades pedagógicas. Este estágio agregou valores, porque aprendemos como é a realidade dentro de uma escola e as dificuldades vivenciadas em sala de aula.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo foi estruturado em duas partes, sendo a primeira relativa às características gerais da escola, com histórico, elementos do PPP e quadro de servidores da unidade escolar. A segunda parte tratou sobre o uso da alimentação saudável, considerando o projeto de Educação em Tempo Integral adotado na escola a partir de 2017.

4.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ESCOLA

Os primeiros resultados da pesquisa dizem respeito ao histórico da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Prof^a. Elvira Silveira da Costa, situada a Rua Francisco Carneiro da Costa s/n – Centro, Belém – PB (Figura 02):



Figura 02 – Imagem da frente da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.

Estes dados gerais foram obtidos através do Projeto Político Pedagógico (PPP). A escola foi construída no de 1978, na administração do Prefeito Luís Alexandrino da Silva, tendo como seu primeiro nome Escola

Municipal de Belém. Não constam dados que informem sobre sua inauguração, porém no ano de 1982, passou a ser conhecida como Antônio Alexandrino da Silva.

Já em 1983, uma comitiva juntou-se e foram solicitar do então prefeito da época, o Sr. Tarcísio Marcelo Barbosa de Lima, que trocasse novamente o nome da escola, pois o atual nome nada tinha a ver com a educação. Então se solicitou que homenageasse uma professora a qual alfabetizou boa parte dos filhos de Belém, chamada Elvira Silveira da Costa. O prefeito atendendo a solicitação dos populares mudou o nome para Grupo Escolar Elvira Silveira da Costa.

No ano de 2000, com a reforma na educação, ela passou a chamar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Elvira Silveira da Costa. Atualmente ela é composta de uma equipe de professores qualificados que desenvolvem bons projetos para melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

A estrutura física conta com 06 salas do ensino integral nas modalidades de Ciclo de alfabetização e Fundamental I; 02 salas do ensino regular na modalidade de Ensino Infantil; 01 sala Multifuncional que realiza AEE (Atendimento Educacional Especializado) aos alunos especiais; 01 Sala de Educação Digital; 01 Biblioteca para incentivo a leitura; 01 Cozinha; 09 Banheiros (02 com 03 divisões, 02 adaptados e 01 na secretaria); 01 Secretaria Escolar. (Figuras 03 e 04):



Figura 03 – Imagem da cozinha da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.



Figura 04 – Imagem da biblioteca da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.

A escola já foi totalmente adaptada para receber alunos com deficiências, visando oferecer um bom atendimento e acessibilidade de qualidade e igualdade para todos.

No ano de 2017, a escola foi nomeada como pioneira do Projeto em Tempo Integral, por isso está passando por todo o processo de adaptação, com algumas melhorias no quadro de funcionários como uma das exigências naturais para que a Escola consiga atender as demandas propostas com esse novo modelo, pioneiro nas escolas do município.

A equipe de servidores da escola é composta por 16 Professores do ensino regular; 07 professores de apoio que atuam nos horários das 11 às 15 horas, auxiliando os professores regulares; 02 professores na Sala Multifuncional; 01 professor de Informática; 01 professor de Educação Física; 02 Inspetores; 03 Secretárias; 01 Coordenadora Pedagógica; 05 Oficineiros (Letramento, matemática, capoeira, dança e futsal); 01 Diretora e 01 Diretora Adjunta; 01 Nutricionista que atende todas as escolas do município, mas dá atenção especial a escola por adotar a Educação em Tempo Integral; 04 Merendeiras, 03 Auxiliares de serviços gerais; 02 Porteiros e 02 Vigilantes.

Esse quadro humano é responsável direto pelo sistema de Educação em Tempo Integral, sem o qual, não seria possível oferecer os serviços propostos pelo projeto de funcionamento da escola, em especial, à equipe disposta para complementar as atividades meio, bem como o aumento dos momentos de alimentação exigidos para as crianças que ficam integralmente na escola, inclusive nos horários de almoço.

Dentro do PPP da unidade escolar esta definida a **Missão, Visão e Valores** perseguidos para uma educação pública, gratuita e de qualidade, sendo:

- I) **Missão** - Promover ao discente o acesso ao conhecimento sistematizado e, a partir deste, a produção de novos conhecimentos. Por esse motivo, preocupa-se com a formação de um cidadão consciente e participativo na sociedade em que está inserido;
- II) **Visão** - A Escola possui uma visão de integração social do discente com conceitos de companheirismo, socialização e partilha de conhecimentos de igual para igual. No mundo atual,

as escolas tentam modificar a teoria que o conhecimento vem pronto e igual para todos, implantando a escola cidadã, onde a preocupação com o desenvolver dos conhecimentos prévios do aluno está acima dos conteúdos, valores e objetivos formando cidadãos para o pleno desenvolvimento da cidadania e;

- III) **Valores** - *Igualdade*: Respeitamos a necessidade e a capacidade de cada um; *Valorização*: Valorizamos e reconhecemos as contribuições individual e coletiva dos alunos e colaboradores; *Ética*: Trabalhamos com elevado senso de compromisso, seriedade e respeito em todas as nossas ações; *Solidariedade*: Valorizamos o espírito coletivo, comprometimento e colaboração no alcance dos objetivos institucionais; *Transparência*: Orgulhamo-nos de ter uma comunicação aberta e honesta; *Criatividade*: Apoiamos a criatividade e inovação individuais, valorizando as ações criativas flexíveis.

Vale ressaltar que o PPP da escola encontra-se sempre em processo de construção, adaptação e inovação, pois a escola é dinâmica e vive em processo de mudanças ao exemplo do atual projeto, em que escola saiu da padrão tradicional e se tornou uma unidade escolar em tempo integral, com dezenas de novas atividades típicas do Programa Mais Educação.

4.2 O USO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA

De acordo com Mendonça (2010), a alimentação saudável possibilita qualidade de vida, contribuindo para que o nosso corpo funcione corretamente e, como consequência disso, respondendo a todas as funções, é uma das melhores formas de prevenção para qualquer doença. Uma frase muito conhecida é: "você é o que você come" (MENDONÇA,2010), no entanto, é a mais pura verdade. Uma boa refeição evita estresse, ansiedade e o mal humor.

A população deve conhecer formas seguras de manipulação dos alimentos para promover uma alimentação saudável. Como forma de conhecer melhor a situação da escola em questão, aplicou-se o questionário para três representantes da unidade escolar com funções diferentes: Josilene Mizael (Merendeira); Solange Costa (Secretaria de Educação); Denise Santos (Nutricionista), que contribuíram para o enriquecimento desse trabalho.

Nas entrevistas, foram feitas as seguintes perguntas e imediatamente respondidas, das quais selecionamos os principais pontos de convergências:

Pesquisador - Quem calcula a quantidade per capita? Todas responderam que fica sobre a responsabilidade da nutricionista, que, por sua vez, respondeu: “Estes cálculos são feitos com base nas informações sobre os hábitos alimentares das crianças e, sobretudo, suas necessidades calóricas”.

Pesquisador - A quantidade per capita é adequada conforme a idade dos alunos? A merendeira e a secretaria afirmam que sim, mas segundo a nutricionista a per capita está em fase de cálculos.

Pesquisador- Quem elabora o cardápio utilizado na escola? Todas responderam que é a nutricionista e a secretária ainda acrescentou que é avaliado pelo CAE.

Pesquisador- De que forma é elaborado o cardápio? A secretária e a merendeira afirmam que é observando as necessidades nutricionais dos educandos, produtos da agricultura e paladar local, a nutricionista ressalta ainda que é conforme a verba do FNDE.

Pesquisador - Quem faz a compra dos alimentos? Todas responderam que é a prefeitura juntamente com o setor de licitação.

Pesquisador- Os alimentos são armazenados em lugar específico? Todas responderam que sim, sendo destinado o almoxarifado, quando se trata de alimentos secos, frizer e geladeira, quando se trata de alimentos perecíveis (laticínios, carnes, frutas e verduras).

Pesquisador- Em que condições esses alimentos são preparados? Todas responderam que é observando as condições de higiene necessária, tendo cuidado com o local onde são guardados e a manipulação dos deles. A nutricionista diz que: “Os cuidados com a higiene são fundamentais para evitar que haja uma contaminação ou possa vir a causar doenças.”

Pesquisador- Com que frequência a nutricionista visita a escola? Todas responderam que esse acompanhamento se dá mensalmente e a secretária ainda elencou que pode variar de acordo com as necessidades da escola.

Pesquisador- Há acompanhamento de peso? Todas responderam que sim, através do programa saúde na escola.

Pesquisador - De quanto em quanto tempo o cardápio é renovado? Todas responderam que é a cada seis meses, ou pode ser antes, dependendo da necessidade e dos alimentos disponíveis.

Pesquisador- O cardápio proposto é seguido? Todas responderam que sim, na maioria das vezes, no caso de não ser seguido, sempre é trocado por alimentos diferentes, mas com o mesmo valor calórico e nutricional.

Pesquisador- Há muito desperdício no pré-preparo e no preparo? Todas responderam que não, porém no ato de consumo dos discentes há sempre aqueles que rejeitam algum tipo de alimento, o qual vem a ocasionar sobras, estas são guardadas em um recipiente específico e doadas a comunidade que utiliza na alimentação de alguns animais.

Pesquisador- Já realizou ou realiza algum tipo de curso ou treinamento necessário para exercer sua função? Todas responderam que sim, de acordo com a função que exerce.

Pesquisador- A quantidade de alimentos preparados é suficiente para atender todos os alunos? Todas responderam que sim.

Pesquisador- Existe alguma espécie de prato criativo que chame a atenção dos alunos? Todas responderam que sim e a nutricionista ainda deu exemplos de alguns pratos diferentes, como: refrigerante natural (cenoura com limão), iogurte natural (Vitamina de banana com beterraba).

Após a coleta de informações, podemos observar uma interação entre ambos os setores (Prefeitura, Secretária de Educação, Nutricionista, Gestão Escolar e Merendeiras) e a preocupação quanto à questão alimentar como também o cuidado com a higiene. As merendeiras sempre usam avental e toucas, têm todo um cuidado para manter o ambiente limpo e organizado (Figuras 05 e 06):



Figura 05 – Imagem das cozinheiras da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.



Figura 06 – Imagem do pátio de refeição da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.

Os alimentos sempre armazenados em locais arejados e limpos, tendo um rígido controle de validade e supervisão do conselho da merenda e da nutricionista, esta por sua vez ainda faz uso de palestra de conscientização de uma alimentação saudável (Figuras 07 e 08):



Figura 07 – Imagem da dispensa da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.



Figura 08 - Imagem da palestra da nutricionista da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.

Depois da alimentação, as crianças desenvolvem outras atividades. Pensando na questão de vida saudável, a secretaria de Educação juntamente com a prefeitura ainda incluiu na escola oficina de esportes como futsal e dança (Figuras 09 e 10):



Figura 09 – Imagem da prática de exercício com a oficina de futsal na Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.



Figura 10 – Imagem da prática de exercício com a oficina de dança na Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.

A nutricionista tem a preocupação de elaborar o cardápio com base em nutrientes que contribuam para o desenvolvimento e crescimento das crianças, desta forma segue abaixo o cardápio atualizado da instituição em questão (Figura 11):

 ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO						
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ELVIRA SILVEIRA DA COSTA – TEMPO INTEGRAL (2017)						
Horário	Refeições	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
08:00	Lanche	Leite achocolatado Biscoito Doce ou cuscuz com soja/ovo	Pão com vitamina ou Leite com achocolatado	iogurte ou Suco Biscoito Salgado ou cuscuz com soja/ovo	Biscoito Leite Achocolatado Ou Suco de Fruta	Pão com manteiga Leite Achocolatado
11:30	Almoço	Feijão Carioca Arroz Branco Carne Moida Batata doce Suco de Fruta	Feijão Carioca Arroz Com Cenoura Frango guisado/ desfiado Purê de Jerimum	Feijão Carioca Arroz Branco Creme de Frango Batata doce Suco de Fruta	Feijão Carioca Arroz com Cenoura Carne moida	Feijão carioca Macarrão Frango guisado/ Desfiado Suco de fruta
15:00	Lanche	Biscoito Doce com suco	Biscoito Salgado Suco de Fruta ou sopa de feijão	Biscoito Salgado Leite Achocolatado ou vitamina de banana	Suco com Biscoito ou mugunzá	Biscoito Suco de Fruta ou sopa de feijão

Obs. Os produtos da agricultura familiar podem ser substituídos de acordo com os da época. Belém-PB, 25/07/2017

Dr^a. Denise Santos Nutricionista – CRN 16395

Figura 11 – Imagem do cardápio atualizado da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa. Fonte: Arquivos da Escola, em 2017.

Com se observa no cardápio da escola, existem três momentos de refeições, durante todos os dias da semana, sendo: um lanche às 08:00 horas,

o almoço às 11:30 horas e o lanche às 15:00 horas, com uma alimentação variada e dentro dos padrões exigidos e sugeridos pela FNDE e CAE.

A participação da nutricionista, merendeira e da secretária de educação do município de Belém foram fundamentais para compreendermos a importância dos programas alimentares e das preocupações com a primeira escola do município de Belém em que se implantou o Projeto de Educação em Tempo Integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi fundamental para a conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Plataforma Freira (PARFOR), e que foi possível fazer um estudo dentro da práxis e diretamente no “chão da escola”, em que desenvolvemos os três momentos de Estágios Supervisionados, quando tivemos contatos com a Gestão Escolar, com a Educação Infantil e com a Educação Fundamental (1º a 5º anos).

Nesse interstício, foi possível definir a alimentação como o objeto de estudo, considerando a unidade escolar como de Educação em Tempo Integral, na qual são alimentadas mais de 200 crianças, com dois lanches e um almoço. Estudar esses aspectos da escola foi a base do estudo e nos permitiu compreender a importância de uma alimentação saudável e de qualidade para a melhoria do desempenho das crianças em sala de aula.

As informações obtidas neste trabalho apontam que há a preocupação com uma alimentação adequada, visto que ainda precisa de melhorias. Sabendo-se que os hábitos saudáveis são de suma importância para prevenção de inúmeras doenças e para um bom desenvolvimento físico como também a questão do rendimento escolar.

O fundamental é despertar na escola não apenas prazer de se alimentar, mas a consciência dos benefícios que oferecem uma boa alimentação para manter sua saúde enquanto jovem para o futuro (MENDONÇA, 2010). Com base nisso, faz-se necessário envolver toda comunidade escolar (pais de alunos, merendeiras, profissionais da saúde, etc.) nas atividades que se referem a uma vida saudável.

Como demonstrado no decorrer deste trabalho, existe uma ligação direta entre nutricionista, secretaria de educação, gestão da escola e merendeiras, em que todos, harmoniosamente, contribuem para o bem estar físico e mental dos discentes. Esses fatores estabelecem confiança dos familiares, pois sabem que as crianças além de estudarem estão sendo bem alimentadas.

Foi comprovada a partir do referencial teórico estudado que a infância é a fase ideal para a formação de hábitos saudáveis e condutas de vida, por isso,

a educação alimentar deve acontecer desde cedo, por este motivo a escola tem a função de servir como um dos pontos de partida. A adequação a esses hábitos previne riscos de doenças crônico-degenerativas, sejam impedidos e/ou minimizados em fase inicial, combatendo com isso as “famosas” doenças do século a exemplo da obesidade ou até mesmo desnutrição, que são causas de grandes problemas em todas as idades.

A alimentação das crianças na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Elvira Silveira da Costa é analisada e balanceada de acordo com os recursos disponíveis e com base no acompanhamento muito cuidadoso da nutricionista e supervisionado pela gestora da instituição.

As crianças gostam das refeições que fazem e dos alimentos preparados com muito carinho por todas as merendeiras, sendo algumas vezes inovadores de acordo com o paladar das crianças, saudável e que chame a atenção deles, como dizia um sábio filósofo: “Que teu alimento seja teu remédio e que teu remédio seja teu alimento” (HIPÓCRATES, 460-377 a.C.).

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira das empresas de refeições coletivas – ABERC. Anais do IV Fórum Nacional de Merenda Escolar, São Paulo, Brasil, 2008.

BELEM/PB. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Elvira Silveira da Costa (2016/2018)**. Belém/PB, 2016.

BORDINHÃO PIRES, Ana Carolina. **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMO PROPOSTA SAUDÁVEL: A PERFORMATIVIDADE DOS PROFISSIONAIS GENTE À REALIDADE ESCOLAR EM FLORIANÓPOLIS – SC**. 2014. p.131. TCC (Ciências Sociais) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/131122/TCC%20Ana%20Carolina%20Bordinh%C3%A3o%20Pires%202014.2.pdf?sequence=1>> Acesso em: 18/09/2017 às 09:00h.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, - Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.:il.

BRASIL. Ministério de Educação: Fundo Nacional de Educação. Brasília. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae>> Acesso em: 18/09/2017 às 09:50h.

FREITAS, Paulo G. Saúde um Estilo de Vida. **Baseado no Equilíbrio de Quatro Pilares**. São Paulo: IBRASA, 2002.

MENDONÇA, Rejane Teixeira. **Nutrição: um guia completo de alimentação, práticas de higiene, cardápios, doenças, dietas, gestão**. São Paulo: Rideel, 2010.

PHILIPPI, S.T. et al. Pirâmide alimentar adaptada. **Guia para escolha dos alimentos**. *Revista de nutrição* (Campinas), 12 (1):65-80,1999.

SOARES, Wellington. **Ensino em tempo integral: por um Brasil com mais Educação, de verdade**. Brasil: Revista Nova Escola (on line), <<https://novaescola.org.br/conteudo/2848/ensino-em-tempo-integral-por-um-brasil-com-mais-educacao-de-verdade>> acesso em: 01/12/2014 às 14:10h.

ZANCUL, Marina de Senzy. **“Consumo alimentar de alunos nas escolas de ensino fundamental em Ribeirão Preto.”** 2004.85/. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, 2004.